

## NO LIMIAR\*

(1863)

Caía a tarde. Do infeliz à porta,  
Onde mofino arbusto aparecia<sup>1</sup>  
De tronco seco e de folhagem morta,

*Ele* que entrava e *Ela* que saía  
5 Um instante pararam; um instante  
*Ela* escutou o que *Ele* lhe dizia;<sup>2</sup>

– “Que fizeste? Teu gesto insinuante  
Que lhe ensinou? Que fé lhe entrou no peito  
Ao mago som da tua voz amante?”

10 “Quando<sup>3</sup> lhe ia o temporal desfeito<sup>4</sup>  
De que raio de sol o mantiveste?  
E de que flores lhe forraste o leito?” –<sup>5</sup>

*Ela*, volvendo o olhar brando e celeste,  
Disse: – “Varre-lhe<sup>6</sup> a alma desolada,  
15 Que nem um ramo, uma só flor lhe reste!”

---

\* Este poema ocorre em CRIS1864 (p. 47-49), em PC1937 (p. 60-61), em PC1953 (p. 60-61), em OCA1959 (v. III, p. 201-202), em PCEC1976 (p. 185-186), em OCA1994 (v. III, p. 192-193), em CHRYS2000 (p. 42-43), em TPCL (p. 37-39), em PCRR (p. 300-302) e em OCA2015 (v. 3, p. 606-607). Texto-base: CRIS1864. Galante de Sousa informa que o poema foi transcrito no *Almanaque das Senhoras* para 1878 (p. 254-255) por Guiomar Torresão; esta transcrição não foi utilizada nesta edição. A lista das abreviaturas empregadas nesta edição encontra-se ao final do texto editado. Editores: José Américo Miranda e Alex Sander Luiz Campos.

<sup>1</sup> aparecia] aparecia, – em PC1953, em PCEC1976 e em TPCL.

<sup>2</sup> dizia;] dizia: – em OCA1994.

<sup>3</sup> “Quando] Quando – em PCRR e em OCA2015

<sup>4</sup> desfeito] desfeito, – em PCEC1976, em CHRYS2000 e em TPCL.

<sup>5</sup> leito?” –] leito?” (sem o travessão) – em PC1953, em PCEC1976, em TPCL e em PCRR.

<sup>6</sup> – “Varre-lhe] “– Varre-lhe – em PC1953, OCA1959, em PCEC1976, em OCA1994, em TPCL e em OCA2015.

“Torna-lhe,<sup>7</sup> em vez da paz abençoada,  
Uma vida de dor e de miséria,  
Uma morte contínua e angustiada.

20 “Essa<sup>8</sup> é a tua missão torva e funérea.  
Eu procurei no lar do infortunado  
Dos meus olhos verter-lhe<sup>9</sup> a luz etérea.

“Busquei<sup>10</sup> fazer-lhe um leito semeado  
De rosas festivos, onde tivesse  
Um sono sem tortura nem cuidado.

25 “E porque<sup>11</sup> o céu que mais se lhe enegrece,  
Tivesse algum reflexo de ventura  
Onde o cansado olhar esparecesse,

30 “Uma<sup>12</sup> réstia de luz suave e pura  
Fiz-lhe descer à erma fantasia,  
De mel ungi-lhe o cálix da amargura.

“Foi<sup>13</sup> tudo vão, – foi<sup>14</sup> tudo vã porfia,  
A ventura<sup>15</sup> não veio. A tua hora  
Chega na hora que termina o dia.

35 “Entra.” –<sup>16</sup> E o virgíneo rosto que descora  
Nas mãos esconde. Nuvens que correram  
Cobrem o céu que o sol já mal colora.

Ambos, com um olhar se compreenderam.  
Um penetrou no lar com passo ufano;  
Outra tomou por um desvio.<sup>17</sup> Eram:  
40 *Ela* a Esperança, *Ele* o Desengano.

---

<sup>7</sup> “Torna-lhe,] Torna-lhe, – em PCRR e em OCA2015.

<sup>8</sup> “Essa] Essa – em PCRR e em OCA2015.

<sup>9</sup> verter-lhe] ver-lhe – em OCA1994.

<sup>10</sup> “Busquei] Busquei – em PCRR e em OCA2015.

<sup>11</sup> “E porque] “E por que – em PC1953, em OCA1959, em PCEC1976, em OCA1994, em CHRYS2000 e em TPCL; E porque – em PCRR e em OCA2015.

<sup>12</sup> “Uma] Uma – em PCRR e em OCA2015.

<sup>13</sup> “Foi] Foi – em PCRR e em OCA2015.

<sup>14</sup> vão, – foi] vão, – Foi – em OCA1994.

<sup>15</sup> ventura] aventura – em OCA1994.

<sup>16</sup> “Entra.”] “Entra ” – em CRIS1864; “Entra” – em PC1937 e em CHRYS2000; “Entra”. – em PC1953, em OCA1959, em PCEC1976, em OCA1994 e em TPCL; Entra.” – em PCRR; Entra”. – em OCA2015.

<sup>17</sup> desvio.] desvio: – em OCA1994.

### **Lista das abreviaturas empregadas nesta edição**

- CHRYS2000 – *Chrysalidas*, ed. Oséias Silas Ferraz, 2000.  
CRIS1864 – *Crisálidas*, 1864.  
OCA1959 – *Obra completa*, 1959.  
OCA1994 – *Obra completa*, 1994.  
OCA2015 – *Obra completa em quatro volumes*, 2015.  
PC1937 – *Poesias completas*, 1937.  
PC1953 – *Poesias completas*, 1953.  
PCEC1976 – *Poesias completas*, edição crítica, 1976.  
PCRR – *A poesia completa*, ed. Rutzkaya Queiroz dos Reis, 2009.  
TPCL – *Toda poesia de Machado de Assis*, ed. Cláudio Murilo Leal, 2008.

### **Referências**

- ASSIS, Machado de. *Crisálidas*. Rio de Janeiro: B. L. Garnier, 1864.
- ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1937.
- ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1953.
- ASSIS, Machado de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1959.
- ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Ed. crítica pela Comissão Machado de Assis. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.
- ASSIS, Machado de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.
- ASSIS, Machado de. *Chrysalidas*. Ed. Oséias Silas Ferraz. Belo Horizonte: Crisálida, 2000.
- ASSIS, Machado de. *Toda poesia de Machado de Assis*. Org. Cláudio Murilo Leal. Rio de Janeiro: Record, 2008.
- ASSIS, Machado de. *A poesia completa*. Org. Rutzkaya Queiroz dos Reis. São Paulo: Nankin, 2009.
- ASSIS, Machado de. *Obra completa em quatro volumes*. São Paulo: Nova Aguilar, 2015.